



AVALIAÇÃO DO RESTO-INGESTA E SOBRAS EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA

SILMARA OLIVEIRA DA SILVA

Introdução: O acompanhamento do resto-ingesta e das sobras em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) é essencial para garantir a qualidade do serviço, reduzir desperdícios e otimizar recursos. Em maternidades públicas, onde há grande fluxo de pacientes e recursos limitados, esse controle é essencial para assegurar a segurança alimentar e a eficiência operacional. **Objetivos:** Avaliar os índices de resto-ingesta e de sobras em uma UAN de maternidade pública, identificando fatores associados e propondo melhorias nos processos de gestão. **Metodologia:** O estudo foi realizado em uma maternidade pública de Campina Grande-PB, durante três meses, em 2024. Foram analisadas 120 refeições distribuídas a gestantes e acompanhantes, utilizando a pesagem direta para mensurar o resto-ingesta e as sobras. Dados complementares sobre aceitação alimentar e procedimentos operacionais foram coletados por meio de observação sistemática e entrevistas com a equipe responsável pela UAN. Os resultados foram apresentados em médias percentuais e discutidos com base nas práticas observadas. **Resultados:** O índice médio de resto-ingesta foi de 18%, enquanto as sobras representaram 10% das refeições preparadas. Fatores como inadequação do cardápio às preferências alimentares, temperatura insuficiente das preparações e falhas na comunicação entre setores contribuíram para os índices observados. As gestantes relataram insatisfação com a apresentação dos alimentos e a monotonia do cardápio, o que impactou negativamente na aceitação alimentar. A equipe de nutrição destacou dificuldades logísticas e recursos limitados como desafios recorrentes. **Conclusão:** Os resultados demonstram para a necessidade de ajustes no planejamento de cardápios e na gestão operacional da UAN, com foco em aumentar a aceitação das refeições e reduzir desperdícios. Estratégias como capacitação da equipe, diversificação do cardápio e monitoramento contínuo dos indicadores podem promover melhorias significativas na qualidade do serviço, contribuindo para a satisfação das gestantes e para a eficiência do uso dos recursos públicos.

Palavras-chave: Unidade de alimentação, Segurança alimentar, Desperdício, Gestão hospitalar, Maternidade pública.